

## **A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO: GESTÃO E FORMAÇÃO**

A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a gestão da educação especial no Norte do Estado do Espírito Santo (São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário e Jaguaré), considerando a garantia dos direitos sociais de crianças e adolescentes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com indícios de altas habilidades e/ou superdotação.

Justifica-se o presente estudo, tendo em vista a possibilidade de aprofundar questões relativas à Política de Educação Especial que emergem com a implantação de um “Sistema Educacional Inclusivo”, que conta com o Atendimento Educacional Especializado para complementar e suplementar a educação escolar nos municípios brasileiros.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa ação crítico colaborativa, organizada em duas etapas de investigação. A primeira etapa terá um caráter colaborativo na implantação das Diretrizes municipais de Educação Especial e de um Fórum de discussão e aprovação das diretrizes neste município. A segunda etapa terá uma abrangência maior, nos municípios que compõem a região norte capixaba: São Mateus, Pedro Canário, Jaguaré e Conceição da Barra-ES, e se constituirá de uma formação para os gestores da educação especial desses municípios.

O aporte teórico-metodológico do presente estudo, tem na obra de Norbert Elias, o fio condutor na constituição de um conhecimento que é social e histórico, produzido e acumulado pela humanidade e que precisa ser colocado em constante reflexão/discussão. Constituem sujeitos desta pesquisa: os profissionais que compõem a equipe de gestão da educação especial nos municípios do norte capixaba, bem como membros de conselhos municipais e familiares de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com indícios de altas habilidades e/ou superdotação.

Por meio desta proposta, buscamos aprofundar questões que emergiram em nosso estudo de doutorado que concluímos em 2016, tomando como espaço empírico de investigação os municípios do norte capixaba. Nesses municípios desenvolveremos Grupos Focais com a equipe de gestão municipal da educação especial, responsáveis no âmbito municipal pela matrícula de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com indícios de altas habilidades e/ou superdotação

Elegemos como base teórica a perspectiva sociológica Figuracional, elaborada por Norbert Elias, no qual advoga que todas as relações humanas são delineadas por fenômenos sociais e individuais que se inter cruzam por "[...] laços invisíveis, sejam esses laços de trabalho e propriedade, sejam de instintos ou afetos" (ELIAS, 1994, p.22). Para Elias todos os fenômenos sociais que envolvem seres humanos são passíveis de investigação, portanto, estes laços constituem elos que ligam as pessoas e formam uma longa cadeia de atos, que se materializa em ações, que não se constituem como obra de planejamento de uma única pessoa ou grupo, mas de suas interdependências.

Em síntese, trata-se de uma perspectiva histórico-sociológica que compreende que os seres humanos singulares se transformam nas inter-relações, ao mesmo tempo em que transformam as inter-relações que eles constituem. Assim, se por um lado, o indivíduo não pode ser pensado como reflexo ou “fruto”, exclusivo, das coerções externas ou das forças sociais, por outro lado, nenhuma força social tem seu efeito nas decisões e escolhas dos indivíduos, fora da longa duração histórica (ELIAS, 1994, 2001, 2005).

Esperamos com o desenvolvimento dessa pesquisa, organizar um Bancos de Dados que fomentem ações das equipes gestoras da educação especial nos municípios do norte capixaba, que contribuam de modo propositivo para as políticas públicas; Banco de dados sobre as demandas sociais das pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais do desenvolvimento, por tipo de deficiência nas localidades envolvidas; Banco de dados sobre o Perfil da demanda específica das pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais do desenvolvimento matriculadas nas escolas envolvidas nos estudos de caso a serem realizados; Divulgação de Indicadores que fomentem ações das equipes gestoras das secretarias de educação e que contribuam de modo propositivo para as políticas públicas nas municipalidades investigadas: Indicadores qualitativos e quantitativos para avaliação da infraestrutura física das salas de ensino comum e das

salas de recursos multifuncionais das escolas envolvidas no estudo; Indicadores que caracterizem a complexidade da oferta de ensino (oferta de diferentes níveis e modalidades de ensino, atuação de profissionais de apoios variados, uso de mobiliário e de equipamentos adaptados).

Para Jesus (2005), a natureza colaborativa da investigação-ação coloca os profissionais envolvidos no processo de pesquisa no lugar de sujeitos encarnados e construtores do conhecimento, por estarem incorporados ao discurso e à discussão dos caminhos da investigação, uma vez que esse movimento busca diálogos com as vontades de conhecer desses sujeitos, ou seja, o problema de investigação nasce das demandas vividas no cotidiano.

Nessa perspectiva, a formação continuada para os gestores da educação especial, se constitui nesse processo de movimento e diálogo, de produção de um conhecimento que deve ser colocado em constante reflexão. Pretendemos, nesse sentido, além do envolvimento dos gestores, envolver profissionais do ensino comum (entre professores, diretores escolares e profissionais da Educação Especial), membros de conselhos municipais dedicados ao acompanhamento das políticas públicas para pessoas com deficiência, técnicos que atuam no ministério público e familiares de estudantes com deficiência e/ou com transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas de ensino comum nos municípios onde será desenvolvido o estudo.

Sobre a formação, Jesus (2008), enfatiza que o contexto vivido é um ato ético e político num movimento de mudança e emancipação dos sujeitos envolvidos.

Quando o foco é a formação de profissionais docentes, o contexto do vivido é tomado como compromisso ético-político do grupo e trabalha-se no sentido de mudança percebida como necessária para a transformação, num movimento simultâneo de emancipação dos sujeitos e das condições vividas, pela via do conhecimento-crítico dos contextos individuais e sociais (JESUS, 2008, p. 150).

Assim, por meio da proposta em tela, buscaremos contribuir para o adensamento do conhecimento na área de Educação Especial a partir da articulação de saberes produzidos no cotidiano da gestão política e da prática educacional. Por essa via, trabalharemos sob a expectativa de evidenciar encaminhamentos políticos e práticos que

favoreçam o processo de escolarização de crianças e adolescentes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com indícios de altas habilidades e/ou de superdotação, matriculados em instituições públicas de ensino.

## **REFERÊNCIAS**

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

\_\_\_\_\_. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001a.

\_\_\_\_\_. **Introdução à sociologia**. Lisboa: Edições 70 LTDA, 2005.

JESUS, D. M. de.; Formação Continuada: construindo um diálogo entre teoria, prática, pesquisa e educação inclusiva. In: JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto; VICTOR, Sonia Lopes (Org.). **Pesquisa e Educação Especial: mapeando produções**. Vitória: Edufes, 2005. p. 203-218.

\_\_\_\_\_. O que nos Impulsiona a Pensar a Pesquisa-Ação Colaborativo-Crítica como Possibilidade de Instituição de Práticas mais Inclusivas? In: BAPTISTA, Cláudio Roberto; CAIADO, Kátia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de (Org.). **Educação Especial: diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Mediação, 2008. p. 139-159.